TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28676

PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE O DELINEAMENTO DAS CLASSES III E IV DE KENNEDY

Amanda Santos Weis[1]; Julio Augusto Seidel da Silva[2]; Graciela Schneider Vitalis[3]; Pâmela Gutheil Diesel[4]

RESUMO

O presente trabalho desenvolveu um material educativo com o intuito de apoiar alunos na disciplina de Fundamentos III na produção de próteses parciais removíveis (PPR), com base na sua classificação. A abordagem metodológica inclui uma revisão bibliográfica que resultou na criação de uma mídia visual didática, abordando as fases prévias, durante e posteriores à execução do delineamento. Conclui-se que o delineamento é uma etapa essencial para o planejamento e confecção eficaz de uma PPR.

Palavras-chave: Prótese parcial removível; Reabilitação bucal; Recursos Audiovisuais.

ABSTRACT

This work aimed to develop educational material to assist students in the Fundamentals III course in the production of removable partial dentures (RPDs) based on their classification. The methodological approach included bibliographical research leading to the creation of didactic visual media, covering the stages before, during, and after the design process. It is concluded that the design phase is essential for the effective planning and creation of an RPD.

Keywords: Audiovisual Aids; Mouth Rehabilitation; Removable Partial Denture.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS).

[1] Amanda Santos Weis – Universidade Franciscana amanda.weis@ufn.edu.br.
[2] Julio Augusto Seidel da Silva – Universidade Franciscana julio.seidel@ufn.edu.br.
[3]Graciela Schneider Vitalis – Universidade Franciscana gsvitalis@ufn.edu.br.
[4]Pâmela Gutheil Diesel – Universidade Franciscana pameladiesel@ufn.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com McCracken, a perda dentária não afeta apenas a população idosa, com aproximadamente 21% dos indivíduos entre 15 e 74 anos utilizando próteses parciais removíveis (PPRs), uma condição conhecida como "edentulismo parcial", caracterizada pela presença de alguns dentes na cavidade bucal. Este tipo de edentulismo pode ser reabilitação por meio da confecção de uma PPR, cujo objetivo é substituir os dentes perdidos e recuperar as funções mastigatória, fonética e estética (Carr, A; Brown, D. T.; 2017).

Kennedy classificou os edentulismo parciais em Classes I, II, III e IV, onde, dependendo da presença de perdas dentárias, é definida a classe. A Classe III refere-se a uma área edentada unilateral com dentes remanescentes tanto posterior quanto anterior ao espaço da perda, ou seja, espaço intercalado. Enquanto a Classe IV se refere a uma área edentada única, bilateralmente, cruzando a linha média, anteriormente aos dentes naturais que existem, ou seja, perda dentária anterior envolvendo os dois incisivos centrais (Todescan, R. Et al, 2001).

Podemos classificar ainda de acordo com a distribuição das forças oclusais em relação ao osso alveolar, ou seja, poderá ser dentossuportadas ou dentomucossuportadas. Tratando-se de uma Classe III de Kennedy, sua classificação será dentossuportada, isso significa que esta prótese terá como suporte principal os dentes pilares. Diferentemente da Classe IV de Kennedy, que mesmo não possuindo extremo livre, poderá ser classificada como dentomucossuportadas nos casos que envolvem uma maior área edentada, onde, quando em função, precisará do apoio da mucosa e dos dentes remanescentes. Quando este espaço for menos, será necessário só o suporte das estruturas dentárias, portanto, dentossuportadas (Miller, E. L. 1970).

A partir da identificação da classificação, partimos para a etapa de planejamento, onde é essencial um exame intrabucal completo e a utilização de um delineador como destacado por McCracken (Carr & Brown, 2017), para garantir um prognóstico favorável (Carr, A; Brown, D. T.; 2017).

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada foi meticulosa e fundamentada nas técnicas de delineamento, visando proporcionar o melhor prognóstico e plano de tratamento para o paciente. O desenvolvimento das mídias visuais fez parte do trabalho de uma acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Franciscana, que atuava como monitora no sexto semestre da disciplina Fundamentos em Práticas Odontológicas III. Os vídeos foram gravados a partir de um celular, com marca e modelo IPhone 11 respectivamente, com a edição pelo programa IMovie, desenvolvido pelo sistema Apple. O principal objetivo dos vídeos era fornecer uma orientação clara sobre a ordem das etapas do delineamento, utilizando um delineador tipo Ney da marca Bioart, servindo como base para futuros alunos da disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Etapas pré-delineamento

Antes do delineamento, é necessário realizar avaliações e adequações na cavidade oral, incluindo exames clínicos e radiográficos para verificar caries, condições periodontais, e estrutura dos dentes. Após essas avaliações, realiza-se a moldagem e a confecção do modelo de estudo (Carr, A; Brown, D. T.; 2017).

Delineamento

1. Posicionar o modelo na mesa destravada.
2. Acoplar a ponta analisadora ao braço vertical com seu mandril.
3. Criar uma referência com cera para o espaço edentado anterior no modelo de classe IV.
4. Analisar três pontos com a ponta analisadora e ajustar a posição da mesa, se necessário *(Figura 1*).
5. Determinar o eixo de inserção.
6. Travar a base da mesa.
7. Substituir a ponta analisadora por uma com grafite.
8. Delimitar o equador protético *(Figura 2*).

9. Verificar ângulos mortos com a ponta tipo faca *(Figura 3*).
10. Calibrar com a ponteira de disco para retenção.
11. Marcar com caneta vermelha as áreas de retenção *(Figura 4*).
12. Desgastar ângulos mortos com a ponta tipo faca.
13. Isolar o dente desgastado com vaselina e a ponta tipo faca *(Figura 5*).
14. Preparar resina acrílica para a guia de transferência *(Figura 6*).
15. Posicionar a resina acrílica sobre o dente para copiar o desgaste.
16. Repetir o processo, se necessário, para outros dentes.
17. Fixar o eixo de inserção com uma broca Carbide cirúrgica no meio do modelo *(Figura 7*).
18. Aplicar resina acrílica sobre a broca e o modelo para fixação.

Seguindo essas etapas e trocando as ponteiras conforme necessário, é possível obter um delineamento adequado e realizar um planejamento correto para a PPR.

A execução correta das etapas do delineamento é fundamental para o sucesso da confecção de uma PPR, embora seja apenas uma parte do processo. As etapas pós-delineamento são igualmente importantes e refletem a qualidade técnica do profissional, desde a criação do esboço da estrutura metálica até a escolha do grampo adequado. Erros podem ocorrer tanto durante o planejamento quanto na execução, devido a materiais ou outros fatores. A moldagem de estudo e de trabalho deve ser realizada com precisão para garantir a retenção e o conforto do paciente, minimizando os riscos de falhas na prótese (Bonachela, W. C.; Telles, D. M. 1998).



(Figura 1)



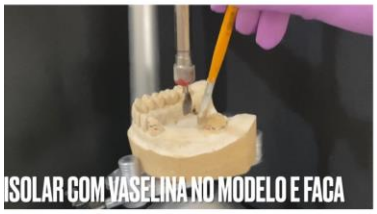
(Figura 2)



(Figura 3)



(Figura 4)



(Figura 5)



(Figura 6)



(Figura 7)

4. CONCLUSÃO

O delineamento é crucial para a correta confecção e estabilização de uma prótese parcial removível, contribuindo para a redução de problemas futuros para o paciente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às professoras Pâmela e Graciela pelo apoio e confiança no desenvolvimento deste projeto. Agradeço também o aluno Julio Seidel pela ajuda na confecção dos modelos de estudo e gravação das mídias visuais, e à Universidade Franciscana e ao curso de Odontologia por viabilizarem este projeto.

REFERÊNCIAS

CARR, A. B.; BROWN, D. T. McCracken Prótese Parcial Removível. 13. ed. Elsevier Editora Ltda, 2017.

BONACHELA, W. C.; TELLES, D. M. Planejamento e Reabilitação Oral com Prótese Parcial Removível. São Paulo: Santos, 1998.

MILLER, E. L. Systems for classifying partially dentulous arches. The journal of prosthetic dentistry, v. 24, n. 1, p. 25–40, 1970.

TODESCAN, R.; SILVA, O. J.; SILVA, E. B. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Ed. Santos, 2001.